

003

DIAGNÓSTICO DE NATIMORTALIDADE NA SUINOCULTURA. *Gabriel Vearick, Daniela Weber, Vladimir F. Borges, Mari L. Bernardi, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz (orient.)*
(Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A natimortalidade de leitões causa perdas na produtividade com conseqüente redução dos nascidos vivos (NV). A avaliação correta dos dados de todos os eventos relacionados ao parto é fundamental para se poder realizar um diagnóstico correto dessas perdas. O objetivo do trabalho foi indicar procedimentos para o diagnóstico correto de problemas com natimortos (NAT). Foram avaliados 599 partos, em 4 granjas comerciais e coletadas as variáveis tamanho da leitegada (TL), NV, NAT, mumificados, ordem de parto, escore corporal visual, o uso de indução, auxílio ao parto e ocitocina. Os NAT foram classificados em três categorias: 1- pré parto (PP), já estavam mortos no início do parto e são expulsos geralmente envolvidos na placenta que se encontra descolorida e com alterações degenerativas, a pele do leitão encontra-se descolorida e suas córneas azuladas, sendo que a morte ocorreu a mais de 24 horas; 2- intraparto (IP) são os que morreram durante o trabalho de parto possuindo uma aparência normal com possível presença de mecônio na pele e no estômago; os cascos apresentam chinelas e o pulmão apresenta-se na cor púrpura e sem evidência de aeração; 3- pós-nascimento (PN), os leitões nascem e morrem após alguns minutos, os pulmões possuem evidência de aeração e caso morram após 15 minutos não possuirão chinelas nos cascos. O percentual de NAT nas 4 granjas variou de 5,03 a 7,47%, sendo os PP responsáveis por 14,6%, os IP por 79,33% e os PN por 6,07%. Dados inferiores a 3-4% demonstram possíveis omissões nas anotações por parte dos funcionários e a confiabilidade desses dados deve ser colocado em dúvida. Caso o índice de NAT seja um problema para a granja é recomendada a realização de necropsia esperando índices de PP inferiores a 20%, caso contrário suspeita-se de causas infecciosas. Os IP estão relacionados a falhas no atendimento ao parto, já os PN deveriam ser incorporados às perdas na maternidade. Com a avaliação das diferentes categorias de NAT a partir de dados confiáveis será possível traçar um plano para solução do problema de natimortalidade.